



Unidos até o fim

Parte da comunidade de minúsculas criaturas marinhas, os dinoflagelados se reproduzem pela divisão em duas metades idênticas. O grupo do Laboratório de Fitoplâncton da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) flagrou o final desse processo na espécie *Ornithocercus quadratus*, residente nas águas próximas ao arquipélago de Fernando de Noronha. No primeiro registro do fenômeno para esse gênero em mares brasileiros, os dois indivíduos em formação se mantêm ligados por uma ponte estriada, a zona dorsal megacítica, até que todas as estruturas estejam prontas. A junção então se dissolve. A imagem foi obtida a partir de amostras fixadas em formol e analisadas ao microscópio em aumento de 200 vezes.

Imagem enviada pela bióloga Eveline Pinheiro de Aquino, doutoranda do Departamento de Oceanografia da UFPE

Se você tiver uma imagem relacionada à sua pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.